**Centro de História da Sociedade e da Cultura (Univ. de Coimbra)**

**Academia Portuguesa da História**

**Biblioteca Nacional de Cabo Verde**

**Universidade de Cabo Verde**

**Universidade de Santiago (Cabo Verde)**

**Escola Universitária Católica de Cabo Verde**

**Conferência Internacional – Call for Papers**

**O Concílio Vaticano II e África: Receção, Impacto e Implementação**

**Praia, Cabo Verde, 3-5 de dezembro de 2025.**

Nas palavras do bispo Patrick Kalilombe (1933-2012), o Concílio Vaticano II (1962-65), “foi um encontro para abordar as preocupações das Igrejas da Europa e da América do Norte nos anos 60 do século passado” e a presença africana no Concílio foi “marginal e por intermediação”. Embora as palavras do teólogo e prelado malawiano façam algum sentido, tendem a subestimar o papel do continente africano no Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano. O impacto, a receção e a implementação do Concílio Vaticano II em África estão ainda longe de receber a atenção que merecem por parte dos estudiosos. Predominam os estudos genéricos e superficiais. Os estudos de caso são raros e os comparativos praticamente não existem. Por exemplo, apesar de o anúncio do Concílio Vaticano II, a 25 de janeiro de 1959, ter coincidido com uma crescente afirmação ou consolidação das forças nacionalistas em África, aguardam-se ainda estudos detalhados e conclusivos sobre as posições dos padres conciliares sobre os diversos processos de colonização e descolonização/independência/emancipação/autodeterminação em África durante o período conciliar (1959-65). Mais, muito pouco se sabe as perspetivas dos bispos africanos ou as dos bispos missionários em África a respeito do governo da igreja nos turbulentos contextos da Guerra Fria, colonização e descolonização. O panorama é semelhante no que concerne outros assuntos como a reforma da Igreja, a liturgia ou a formação dos clérigos. A conferência internacional “***O Concílio Vaticano II e África: receção, impacto e implementação***” tem por objetivo congregar especialistas de diversos domínios, nomeadamente historiadores, teojuristas, teólogos e jornalistas, com o fito de discutir os mais diversos aspetos sobre a relação entre o Concílio Vaticano II e o continente africano, de 1959 aos nossos dias. O evento é organizado pelo Centro de História da Sociedade e da Cultura (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), pela Biblioteca Nacional de Cabo Verde, pela Universidade de Cabo Verde, pela Universidade de Santiago (Cabo Verde) e pela Escola Universitária Católica de Cabo Verde. A conferência terá lugar de 3 a 5 de dezembro de 2025, na Sala de Conferências da Biblioteca Nacional de Cabo Verde, na cidade da Praia.

Cada proponente é livre para escolher o tema da sua comunicação, desde que verse um aspeto da relação entre o Concílio Vaticano II e África. Deixamos, contudo, algumas sugestões de tópicos:

* Reações das entidades eclesiásticas e seculares em África ao anúncio da convocação do Concílio pelo Papa João XXIII.
* Unidade cristã e diálogo inter-religioso.
* Narrativas de colonização e descolonização, incluindo as violências colonial, anticolonial e pós-colonial.
* Contribuições africanas para os documentos mais relevantes emitidos pelo Concílio.
* Receção e implementação dos documentos e das diretrizes mais relevantes do Concílio.
* As perspetivas dos bispos africanos e as dos bispos missionários em África sobre o governo da Igreja.
* Os bispos e a teologia do episcopado.
* O Concílio e as relações igreja-estado em África.
* Direito canónico, disciplina eclesiástica e celibato eclesiástico.
* Liturgia, línguas vernáculas e narrativas eclesiológicas.
* Normatividades católicas e narrativas de adaptação (eclesiológica, sociopolítica, ética, ideológica).
* Educação eclesiástica e apostolado dos leigos.
* Virgem Maria e devoções marianas.
* Doutrinas e ideologias (ateísmo, comunismo, marxismo, laicismo, etc.).
* África e os africanos vistos pelos observadores não católicos.
* Cristianismo ocidental visto pelo prisma dos padres conciliares africanos.
* Diáspora africana e o Concílio.
* África e os africanos nos relatos dos media em torno do Concílio.

**Submissão de propostas**: As propostas (para uma apresentação que não ultrapasse os vinte minutos) devem incluir um resumo (até 300 palavras), título da comunicação, nome do autor/a, afiliação institucional e uma curta nota curricular (até 200 palavras). Aceitam-se propostas em inglês, português, francês, espanhol e italiano (para apresentações em qualquer língua que não seja a inglesa, exigir-se-á um resumo alargado nesta língua).

As propostas devem ser enviadas para o email [jairzinho.lpereira@gmail.com](mailto:jairzinho.lpereira@gmail.com) **até 10 de setembro de 2025**. As decisões serão comunicadas a 15 de outubro de 2025.

Para esclarecimentos, contactar o organizador da conferência, Jairzinho Lopes Pereira ([jairzinho.lpereira@gmail.com](mailto:jairzinho.lpereira@gmail.com) ).

**Organização**

Jairzinho Lopes Pereira (CHSC, Coimbra/KU Leuven)

Matilde Santos (Biblioteca Nacional de Cabo Verde, CHSC, Coimbra)

Vítor Barros (Universidade Nova de Lisboa)

Odair Barros-Varela (Universidade de Cabo Verde)

Nardi Sousa (Universidade de Santiago, Cabo Verde)

**Comissão Científica**

Mathijs Lamberigts (KU Leuven)

Agbonkhianmeghe E. Orobator S. J., Santa Clara University

Massimo Faggioli (Villanova University/Universitá di Torino)

Diogo Ramada Curto (Universidade de Lisboa)

Miguel Bandeira Jerónimo (CHSC, Universidade de Coimbra)

Dries Vanysacker (KU Leuven)

Elisabeth Foster (Tufts University)

Eric Morier-Genoud (Queen's University of Belfast)

Hugo Gonçalves Dores (CHSC, Universidade de Coimbra)

Nardi Sousa (Universidade de Santiago)

José Eduardo Afonso (Escola Universitária Católica de Cabo Verde)

Matilde Santos (Biblioteca Nacional de Cabo Verde/CHSC, Coimbra)

Odair Barros-Varela (Universidade de Cabo Verde)

Víctor Barros (Universidade Nova de Lisboa)

Jairzinho Lopes Pereira (CHSC, Coimbra/KU Leuven)